BR 282

Ano 01 - Edição nº 06 - 2ª quinzena de setembro - http://jornalaw.com.br

JORNAL CAPITAL DAS NASCENTES

É GRATIS PEGUE O SEU EXEMPLAR

Modelos de Santo Amaro da Imperatriz e de Alfredo Wagner brilham em concurso Miss e Mister Beleza Brasil

Página 6

Vamos conversar sobre isso?

Páginas 2, 3, 4 e 5

☎(48) 3206.9985 www.marcosvieira.adv.br

Rua Emílio Blum, 131 • sl 1107 • Centro • Florianópolis

Quem sou?
Nasci em Florianópolis e tenho 61 anos. Meus pais me ensinaram a ter palavra e dedicação em tudo que faço. Fui servidor público estadual concursado e sou advogado por profissão. De 2003 a 2006, exerci o cargo de Secretário de Estado da Administração. Em 2006, fui eleito Deputado Estadual com 35.072 votos. Em 2010, fui reeleito à Assembleia Legislativa com 38.370 votos.

O que fiz?
Como Secretário de Estado da Administração, trabalhei pela descentralização do Governo e implantei planos de cargos e salários para os servidores públicos. Na Assembleia Legislativa, fui autor da lei que autoriza realizar exames oftalmológicos nos alunos da rede pública. Entre outros projetos está o que destina recursos para a prevenção à seca no Estado, com a construção de cisternas e poços profundos. Destaco também a lei de minha autoria para a reversão do terreno da UFSC, área destinada às obras de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, em Florianópolis. Sou autor do projeto de lei que ajuda os municípios a receberem mais recursos, com aumento no índice de participação no ICMS.

Por que peço seu voto?
Quero continuar trabalhando para melhorar ainda mais a qualidade de vida dos catarinenses e também continuar sempre presente nos municípios.

Coligação Muda Santa Catarina PSDB/PEN-PSDB 20.582.596/0001-92 151118530001-78 R$ 350,00

Página 14

O SINDICATO DO PRODUTOR RURAL DE ALFREDO WAGNER, com sede ao lado da **CELESC**, comunica que esta realizando o Cadastro Ambiental Rural - CAR.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PALAVRA DO ACADÊMICO
VOTO E CONSCIÊNCIA CRISTÃ

O jornalista Mauro Demarchi ao lado do Chefe da Casa Imperial do Brasil, o Príncipe Dom Luiz de Orleans e Bragança por ocasição do II Encontro Monárquico Sul Brasileiro em 2008

O Brasil ainda é a maior nação católica apesar de ter perdido adeptos. Sendo a maior nação católica é também a maior nação Cristã. O Cristão, como define o Pequeno Catecismo da Doutrina Cristã é aquele que crê e professa a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim sendo, como cristão, você que me lê, deve levar em consideração alguns pontos no momento em que registrar seu voto no próximo dia 5 de outubro.

Cristo não veio abolir a Lei, mas sintetizá-la em dois mandamentos: ***Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.*** **Mateus 22:36-40**

Vejamos, então, as eleições 2014 e os 10 mandamentos.

Posso basear-me nestes mandamentos para eleger meu candidato?

Não apenas POSSO como também DEVO!

Dos mandamentos, os três primeiros, dizem respeito ao relacionamento entre o ser humano e Deus: ***Amar a Deus sobre todas as coisas. Não usar o Santo Nome de Deus em vão. E Santificar domingo e festas de guarda.*** Estes três mandamentos são muito pessoais, mas poderemos ver a prática deles através da vida de cada um. Quem não observa os outros 7 dificilmente estará observando os 3 primeiros.

Os outros 7 mandamentos dizem respeito ao relacionamento entre nós, seres humanos. Temos então: ***Honrar pai e mãe (e os outros legítimos superiores;. Não matar (nem causar outro dano, no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo; Não pecar contra a castidade; Não roubar; Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo); Não desejar a mulher do próximo; e Não cobiçar as coisas alheias***

Eis aí, condensado, as leis humanas de uma forma muito simples e fácil de se entender.

Em sua mensagem oficial para as Eleições 2014, o Chefe da Casa Imperial do Brasil, bisneto da Princesa Izabel e tataraneto do nosso grande Imperador Dom Pedro II, um amigo a quem conheço pessoalmente e que admiro muito (os membros do Coral Sancta Thereza também o conhecem pois cantaram para ele e o cumprimentaram no II Encontro Monárquico Sul Brasileiro em Florianópolis em 2008), Dom Luiz de Orleans e Bragança assim escreveu recentemente:

O Coral Sancta Thereza da Catuíra em sua apresentação ao Chefe da Casa Imperial do Brasil, o Príncipe Dom Luiz de Orleans e Bragança por ocasião do II Encontro Monárquico Sul Brasileiro em 2008.

"Tendo sido consultado a respeito de orientações aos monarquistas com vistas às próximas eleições, gostaria de dizer: se acreditamos em Deus, devemos ser coerentes com este pressuposto relativamente a palavras, ações e até mesmo pensamentos. Assim, defendo que precisamos adequar as leis humanas à Lei de Deus e à Lei Natural, e que a observância aos 10 Mandamentos obriga não só aos homens individualmente, mas também aos Estados.

Para esclarecimento sobretudo dos mais jovens, tomo como definição de Lei Natural ou Direito Natural a de São Paulo: "É a lei escrita pelo dedo de Deus na alma do homem". Podemos complementar com outras, como a de Cícero: "É o que emana da própria natureza, independentemente da vontade do homem". E Aristóteles: O Direito Natural "é invariável no espaço e no tempo, insuscetível de variação pelas opiniões individuais ou pela vontade do homem. Ele reflete a natureza como foi criada". E quais são os Direitos Naturais? Basicamente o direito à vida, à educação, à cultura, a constituir família, ao trabalho, ao salário justo e familiar, à propriedade, à prática da Religião. São direitos que antecedem ao Estado, que este deve garantir e sobre os quais não pode legislar a seu bel prazer; não são concessões dele.

O Papa Bento XVI, discursando em 30-3-2006 para participantes de congresso promovido pelo Partido Popular Europeu, denominou de "princípios que não são negociáveis" os referentes à Lei Natural. Entre os princípios inegociáveis, citou explicitamente a "tutela da vida em todas as suas fases, desde o primeiro momento da concepção até a morte natural; o reconhecimento e promoção da estrutura natural da família, como união entre um homem e uma mulher baseada no matrimônio, e a sua defesa das tentativas de a tornar juridicamente equivalente a formas de uniões que, na realidade, a danificam e contribuem para a sua desestabilização, obscurecendo o seu caráter particular e o seu papel social insubstituível; e a tutela do direito dos pais de educar os próprios filhos".

Em vista disso, é imprescindível que os monarquistas se abstenham de votar em candidatos que contrariem tais ensinamentos, bem como em partidos cujo conteúdo programático afronta a Lei de Deus.

Dom Luiz de Orleans e Bragança"

Como Cristão católico e Monarquista convicto, não votarei em candidatos cujo programa, partido e estatuto defendam a censura dos meios de comunicação, as invasões de terras, a depredação de propriedades, a liberação de drogas e aborto, a proteção a bandidos em detrimento da liberdade dos cidadãos honestos. Meu voto, e eu te convido a pensar nisso também, vai para aqueles cuja plataforma sejam construtivas de liberdade, de progresso e de união, cujas bases são os 10 Mandamentos da Lei de Deus.

Mauro Demarchi é membro fundador da ALB Capital das Nascentes e Jornalista e editor do Jornal Capital das Nascentes.
mauro.demarchi@jornalaw.com.br

EXPEDIENTE
JORNAL CAPITAL DAS NASCENTES - ASSOCIAÇÃO ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL - CAPITAL DAS NASCENTES - SC
Presidente 2012/2014: Bertolina Maffei -
Estrada Geral Saltinho 2344 - Alfredo Wagner - SC CEP 88450-000 TEL. 3276-2049 - CNPJ: 15.111.853/0001-78
Reportagem, Redação e Diagramação
Mauro Demarchi - MTE 0005225/SC - Jornalista Responsável.
Os artigos escritos por nossos colunistas não refletem necessariamente a opinião da Academia, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.
Contato para apoio Cultural Mauro Demarchi (48) 8802-1578

Supermercado do
ZUMA
AGORA COM OBJETOS
DE DECORAÇÃO PARA O SEU LAR
(48) 3276-1400
RUA ANITÁPOLIS, 340 - CENTRO
ALFREDO WAGNER

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COMO APRESENTAR IDÉIAS POLÍTICAS A SEU FILHO?

Pastor Sérgio Gessner
sergio.gessner@jornalaw.com.br

O que seu filho deve saber sobre política? Vivemos uma época de crescente pluralidade de pontos de vista e de enorme desconfiança em relação aos políticos. Assim, é essencial que ele tenha uma compreensão clara do processo político do seu país, e assuma o compromisso de fazer as coisas bem feitas, passando a exigir qualidade também do poder público.

A essência de uma convicção política saudável é o espírito patriótico – uma apreciação persistente pelo país e seu compromisso histórico com a liberdade e a dignidade do ser humano. Isso inclui reforçar a herança cristã. Um Coronel que influenciou a independência dos E.U.A, George Washington disse: "é impossível governar bem o mundo sem Deus e a Bíblia". Certamente, os valores cristãos sustentaram no passado o bom senso das definições de nosso sistema de governo. Será que eles ainda estão suficientemente presentes, hoje?

Possibilidades de conscientizar o seu filho:

Converse regularmente sobre as notícias do dia. Tente fazer com que seu filho resuma as principais manchetes dos jornais do dia ou do noticiário da TV. Quando ele fizer o relato, pergunte sempre o porquê das coisas. Onde puder amplie os horizontes dele.

Aponte as várias tendências nas atitudes em relação ao governo. Converse sobre o significado de rótulos como conservador, liberal e radical, direita e esquerda, governo e oposição. Analise o que há por trás deles e descubram juntos a atitude básica do ponto de vista político. Conversem sobre o papel de Deus no governo.

Mostre a importância das ações do governo na saúde, escolas ou saneamento. Explique também as conseqüências quando as repartições públicas se tornam muito pesadas, ou são mal administradas.

Sempre que possível, leve seu filho a comícios políticos. Depois converse sobre o que aconteceu e o que foi dito. Compare as falas e tire conclusões.

Havendo definição por uma proposta de governo, motive seu filho para participar do processo político. Distribuir panfletos de propaganda eleitoral na sua cidade ou bairro, pode ser um bom começo.

Com participação de toda a família, alie-se e ajude financeiramente as causas e candidatos que tenham uma postura moralmente correta. A posição de ativistas terá um efeito importante sobre seu filho.

Com um pouco de criatividade e imaginação, apresentar idéias políticas a seu filho pode ser algo divertido e recompensador. Nunca foi tão importante para a história de nossa nação criar uma geração de cidadãos motivados e críticos. Esse processo deve acontecer a partir de nossa casa.

Adaptado por *P. Sérgio Gessner e Vera Lúcia*
De Quarenta Princípios na Formação de Criança
Paul Lewis.

DE ONDE VEM A NOSSA FORÇA?

Pe. Augustinho Kunen
padre.augustinho@jornalaw.com.br

A única força verdadeira e o único poder real que sustenta a nossa vida é o Espirito Santo. Nenhum de nós tem força própria.

O Espirito de Deus é quem nos reveste dessa força transformada.Ora de vidas na família e na comunidade.

A força do cristão não está nos "sábios raciocínios" nem na sua agenda bem planejada!

O apostolo Paulo nos mostra de onde vem toda a nossa força: em **1Tes 1,5** –***"nosso Evangelho nos foi pregado não somente por palavra, mas, também com poder do Espirito Santo e com plena convicção"***.

Todo cristão pode testemunhar que o Espirito Santo de Deus é a fonte e o segredo da nossa força, da nossa coragem de viver uma vida de fé, com alegria e amor.

Miqueias 3,8:- ***"Eu, contudo, estou cheio de força do Espirito do Senhor, de direito e coragem."***.

2Tim 1,7: Paulo diz ***"Deus, com efeito, não nos deu um Espirito de timidez, mas, de força."***.

O cristão só pode ser testemunho que dá sabor a sua vida e dos irmãos pela graça da FORÇA DP ESPÍRITO SANTO!

Paulo aos Romanos 8,26: "O Espirito de Deus vem nos ajudar na nossa fraqueza".

Nessa força que vem do alto saúdo a todos os leitores!

Pe. Augustinho Kunen – ***Pároco da Paróquia Bom Jesus***

O SANTO DO MÊS: SANTOS ANJOS DA GUARDA 02 de Outubro

É uma consoladora verdade de fé que desde a infância até a morte nossa vida seja circundada pela proteção dos anjos e por sua intercessão, pois que lê-se no Catecismo da Igreja Católica "Cada fiel é ladeado por um anjo como protetor e pastor para conduzi-lo à vida. Ainda aqui na terra, a vida cristã participa na fé da sociedade bem-aventurada dos anjos e dos homens, unidos em Deus".

A existência desses seres espirituais, não corporais, chamados anjos, tem a seu favor o claro testemunho das Sagradas Escrituras e a unanimidade da Tradição. "O anjo de Iahweh acampa ao redor dos que o temem; e os liberta".(Sl 34,8). Os anjos são mensageiros da salvação: "porventura não são todos eles espíritos servidores, enviados ao serviço dos que devem herdar a salvação?", lê-se na carta aos Hebreus (1,14).

Fundando esta verdade de fé na própria afirmação de Jesus, a Igreja nos diz que cada cristão, desde o momento do batismo, é confiado a um anjo particular, que tem a missão de guardá-lo, guiá-lo no caminho do bem, inspirar-lhe bons sentimentos, secundar suas livres escolhas quando estas o encaminham a Deus, ou fazer-lhe perceber a censura interior da consciência quando elas conduzem à transgressão da lei divina.

A estas invisíveis testemunhas de nossos pensamentos mais recônditos e inconfessáveis, de nossas ações boas ou não tão boas, públicas ou escondidas, nossa época voltou a dar particular atenção. Seu precioso "serviço" é testemunhado na vida de muitos santos de nosso tempo. "Os anjos" — escreve Bossuet, —"oferecem a Deus as nossas esmolas, recolhem até nossos desejos, fazem valer diante de Deus também nossos pensamentos. Sejamos felizes por ter amigos assim pressurosos, intercessores fiéis, intérpretes caridosos".

Santo Anjo da Guarda

A festividade deste dia foi estendida à Igreja universal por Paulo V, em 1608, mas já no século antes era celebrada à parte da de São Miguel.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Eleições 2014 no Brasil: há ética na política?

Élison Santos
Psicologo Clinico e palestrante

O que é certo e o que é errado? Desviar dinheiro público enquanto se faz boas obras é aceitável? Comprar o voto com favores é um ato "ético"? Vender o voto o seria? Votar em uma celebridade visivelmente incapaz de exercer o mandato político apenas por protesto seria um ato considerado "ético"? Diferentemente do que muitos pensam, a ética não é uma lista de normas que definem o que é correto, mas sim a capacidade de se questionar sobre o que é bom ou não. No momento em que uma nação se prepara para escolher seus governantes a Ética deve estar presente, não apenas na mente e na conduta dos candidatos, mas principalmente na mente e no comportamento de seus cidadãos.

A busca pelo poder é inerente ao homem. Desde os primórdios, em toda sociedade há aqueles que são escolhidos para exercer o comando. Nas comunidades primitivas, acreditava-se que os líderes eram escolhidos por força divina e em sua maioria representavam a figura paterna que seria capaz de proteger o povo contra todo o mal e tomar sábias decisões. Diante do processo de evolução as sociedades se distanciaram deste modelo, uma vez que cada cidadão percebe em si o poder de conduzir sua própria vida e proteger-se ele mesmo e sua família contra os males sociais, esperando apenas que os políticos exerçam a função de administrar a coisa pública, e assim se dá a democracia.

O seu voto não diz quem mereceu vencer uma eleição, mas sim que tipo de pessoa você é.

Quanto mais evoluído é um país, mais a democracia funciona. Quanto mais noção de liberdade e responsabilidade individual, menos necessidade de figuras paternas para exercer o poder. Quanto mais senso de civilidade, maior a capacidade do povo de construir códigos de valores e de vivê-los em respeito a si mesmos e aos seus concidadãos. Da mesma forma, o contrário também se faz verdadeiro. Quanto menos capaz de se responsabilizar, mais uma sociedade necessita de figuras paternas e mais o sistema político se distancia da possibilidade de ser uma perfeita democracia.

O voto é, antes de tudo, uma responsabilidade, é através dele que um povo revela sua capacidade de viver a democracia. Oferecer o voto a alguém que lhe ofereceu um favor representa ainda uma visão empobrecida do que pode ser a coisa pública, pois o candidato escolhido exercerá um cargo, uma função específica que lhe exigirá acima de tudo a capacidade de discernir sobre o bem comum, a capacidade de questionar-se sobre o que é bom e o que é errado. A bondade de alguém, quando se relaciona à política, não deverá ser medida por sua capacidade de fazer favores, mas ao contrário, por sua capacidade de realizar o bem comum.

Em uma sociedade primitiva, as pessoas estão sempre culpando seus líderes pelos infortúnios da vida, justamente porque quiseram, imaturamente, escolher uma figura paterna para assumir suas responsabilidades, é o que chamamos de paternalismo, o poder está nas mãos de quem em seu discurso oferece proteção. Há também aqueles que escolhem os mais poderosos para exercer o cargo político. Escolhe-se os mais endinheirados e abastados como se tivessem, através de suas fortunas, o direito já pré-estabelecido por alguma força divina de serem considerados líderes sociais, é o que chamamos de patrimonialismo.

O seu voto não diz quem mereceu vencer uma eleição, mas sim que tipo de pessoa você é, do tipo que é capaz de questionar-se sobre o que é certo ou errado, ou do tipo que não assume responsabilidades e quer sempre escolher um pai em quem possa colocar sempre a culpa sobre o que acontece. No final das contas, você decide em que país você quer viver!

http://www.aleteia.org/pt/politica/artigo/eleicoes-2014-no-brasil--ha-etica-na-politica-

Eleições e Voto Consciente

Importância das eleições, importância do voto consciente, escolhendo um bom candidato

Introdução

É muito comum ouvirmos que todos os políticos são iguais e que o voto é apenas uma obrigação. Muitas pessoas não conhecem o poder do voto e o significado que a política tem em suas vidas.

A importância do voto

Numa democracia, como ocorre no Brasil, as eleições são de fundamental importância, além de representar um ato de cidadania. Possibilitam a escolha de representantes e governantes que fazem e executam leis que interferem diretamente em nossas vidas. Escolher um péssimo governante pode representar uma queda na qualidade de vida. Sem contar que são os políticos os gerenciadores dos impostos que nós pagamos. Desta forma, precisamos dar mais valor a política e acompanharmos com atenção e critério tudo que ocorre em nossa cidade, estado e país.

O voto deve ser valorizado e ocorrer de forma consciente. Devemos votar em políticos com um passado limpo e com propostas voltadas para a melhoria de vida da coletividade.

Como votar conscientemente

Em primeiro lugar temos que aceitar a ideia de que os políticos não são todos iguais. Existem políticos corruptos e incompetentes, porém muitos são dedicados e procuram fazer um bom trabalho no cargo que exercem. Mas como identificar um bom político?

É importante acompanhar os noticiários, com atenção e critério, para saber o que nosso representante anda fazendo. Pode-se ligar ou enviar e-mails perguntando ou sugerindo ideias para o seu representante. Caso verifiquemos que aquele político ou governante fez um bom trabalho e não se envolveu em coisas erradas, vale a pena repetir o voto. A cobrança também é um direito que o eleitor tem dentro de um sistema democrático.

Durante a campanha eleitoral

Nesta época é difícil tomar uma decisão, pois os programas eleitorais nas emissoras de rádio e tv parecem ser todos iguais. Procure entender os projetos e ideias do candidato que você pretende votar. Será que há recursos disponíveis para que ele execute aquele projeto, caso chegue ao poder? Nos mandatos anteriores ele cumpriu o que prometeu? O partido político que ele pertence merece seu voto? Estes questionamentos ajudam muito na hora de escolher seu candidato.

Conclusão

Como vimos, votar conscientemente dá um pouco de trabalho, porém os resultados são positivos. O voto, numa democracia, é uma conquista do povo e deve ser usado com critério e responsabilidade. Votar em qualquer um pode ter conseqüências negativas sérias no futuro, sendo que depois é tarde para o arrependimento.

Artigo publicado no site http://www.suapesquisa.com/religiao-sociais/eleicoes_voto.htm Acesse e faça você também sua pesquisa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAMPANHA ELEITORAL

Pedro Israel Novaes de Almeida
pedroinovaes@uol.com.br

A propaganda eleitoral pode soar ridícula, mas é interessante e chega a provocar risos.

Alguns ladrões notórios prometem colocar a polícia na rua, enquanto outros clamam pela dissolução da Polícia Militar. Querem o fim do aparato repressivo do Estado, como se formássemos uma sociedade já educada e ordeira, capaz de conviver na mais pacata e civilizada Anarquia.

Outros confessam que só admitem o casamento entre pessoas de sexos opostos, sabendo que milhões aprovam tal ideia. A união civil, direito de todos, é aludida como "casamento", e os eleitores imaginam Sebastião trajando véu e grinalda, enquanto Francisco aguarda, ansioso, pelo momento de juras e promessas.

Uns defendem o irrestrito direito ao aborto assistido, enquanto outros ponderam o risco da prática tornar-se mais um corriqueiro método anticoncepcional. O posicionamento a respeito do aborto se transforma em questão de mandato ou morte.

Todos defendem a liberdade de expressão, principalmente quando utilizada para elogiá-los. Existem os que pregam o controle social da mídia, pomposo nome para a busca da adequação e conveniência partidária e ideológica de notícias, comentários e entretenimentos.

A maioria dos candidatos prefere apelar para a costumeira e sempre descumprida promessa de "lutar" pela educação, saúde e segurança. Até o aerotrem acaba transformado em plataforma de governo.

Nas cidades, placas indicam que Fulano apoia Cicrano, e só Deus sabe se está agregando ou espantando votos. Movimentos patrióticos pregam o voto em candidatos da terra, mesmo havendo um do PCO e outro do DEM.

Candidatos com pequenas chances merecem o respeito de todos, mas os que despontam como favoritos sofrem intenso tiroteio, de verdades e mentiras. O mais verídico e acreditado instituto de pesquisas é aquele que aponta os candidatos mais atacados.

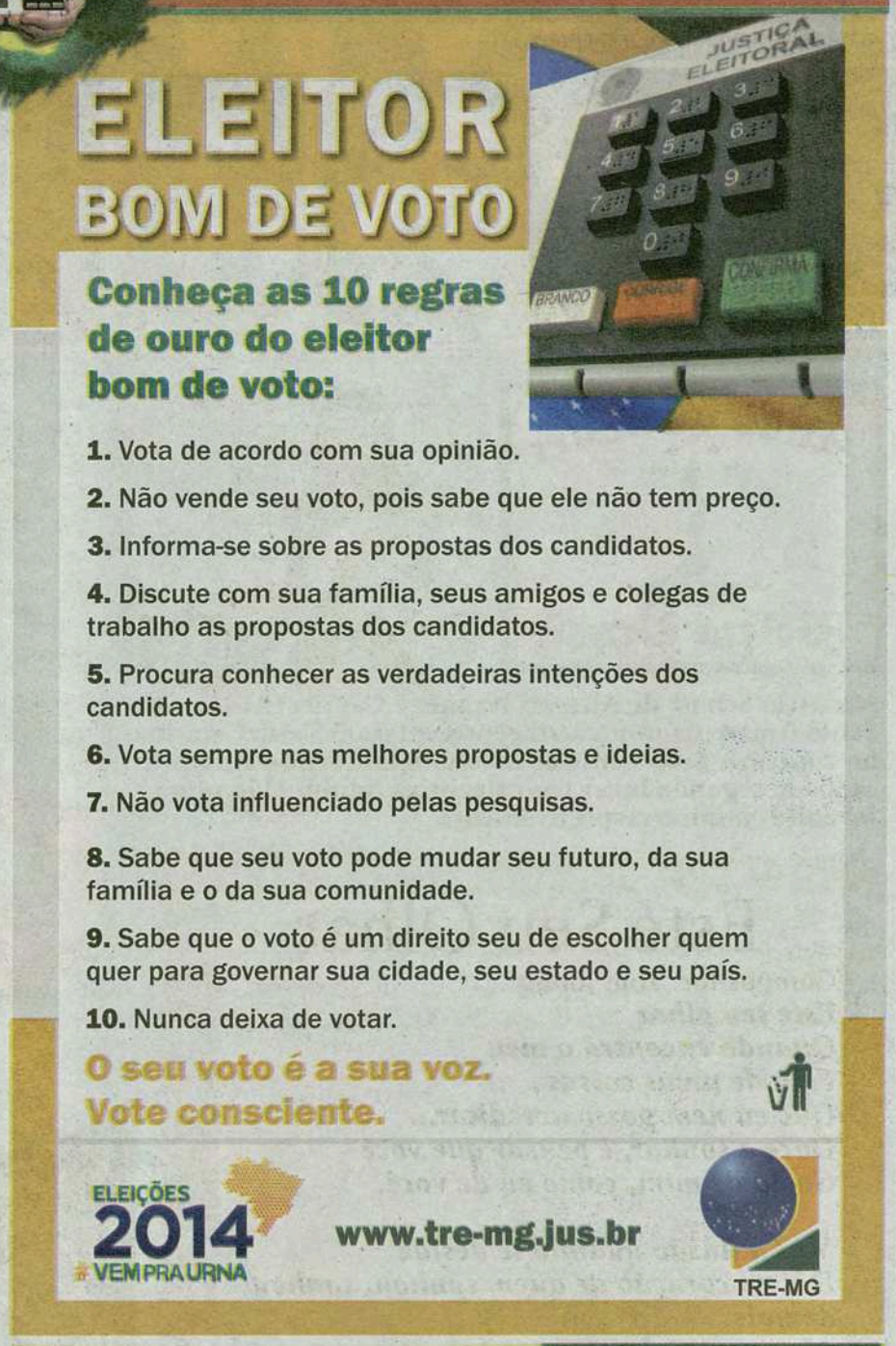
Debates continuam circenses, com perguntas e respostas de efeito, devidamente decoradas e ensaiadas. Nanicos passam pelo desagrado de perguntar o que não respondem, e responder o que não foi perguntado.

Observadores internacionais devem estranhar as propagandas que garantem que o candidato é honesto. A credibilidade é tamanha que não são raros os postulantes que assinam documentos, garantindo posturas e prioridades, se eleitos.

Somos um povo oprimido pela corrupção, humilhado pelos vergonhosos compadrios e aparelhamentos do Estado, escravizado por oligarquias e quadrilhas oficiais, que vai, mais uma vez, eleger mandatários sem qualquer discussão de natureza ideológica, quanto ao rumo a ser seguido, pelo país. Até parece que estamos elegendo quem vai administrar um simples boteco.

Continuamos elegendo legisladores que pouco legislam e nada fiscalizam, mas que prometem trazer verbas para a região. Continuamos as hienas de sempre.

Pedro Novaes O autor é engenheiro agrônomo e advogado, aposentado.



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANIVERSARIANTES OUTUBRO

Adilson

Américo

Andreza

Anelise

Cristiane

Daniela

Elenisse

Geraldo

Gustavo

Miss e Mister Beleza Brasil

Maurício Schutz de Alfredo Wagner e Camila Cristtine de Santo Amaro da Imperatriz representaram Santa Catarina no concurso Miss e Mister Beleza Brasil, tendo ambos ficado em segundo lugar nas categorias Adulto Masculino e Juvenil Feminino respectivamente.

Este Seu Olhar

Compositor: Tom Jobim

Este seu olhar
Quando encontra o meu
Fala de umas coisas
Que eu nem posso acreditar...
Doce a sonhar, é pensar que você
Gosta de mim, como eu de você.

Mas a ilusão quando se desfaz
Dói no coração de quem sonhou, sonhou demais
Ah, se eu pudesse entender
O que dizem teus olhos.

Sim, promessas fiz
Fiz projetos, pensei tanta coisa
E agora o coração diz
Que só em teus braços, amor
Eu ia ser feliz
Eu tenho esse amor pra lhe dar
O que é que eu vou fazer

Eu tentei esquecer
E prometi apagar da minha vida esse sonho
E vem o coração e diz
Que só em teus braços, amor
Eu posso ser feliz...

Foto Greyce
Fones: (48) 3276-1334 8813-8471 8814-0023
fotogreyce@ig.com.br

MODA EXCLUSIVA E ATUAL
(48) 3276-1463

FARMÁCIA Dr. Beto
VOCÊ CONHECE. VOCÊ CONFIA.
(48) 3276-1194
Rua Hercílio Luz, 40
Centro - Alfredo Wagner

Panificadora Alfredo Wagner
DESDE 1996
SERVINDO QUALIDADE
Rua Hercílio Luz, 149 - Centro
Alfredo Wagner - Fone: 48 3276-1442

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANIVERSARIANTES OUTUBRO

Henrique

Jessiane

Jéssica

Karla

Márcio

Maria Alvina

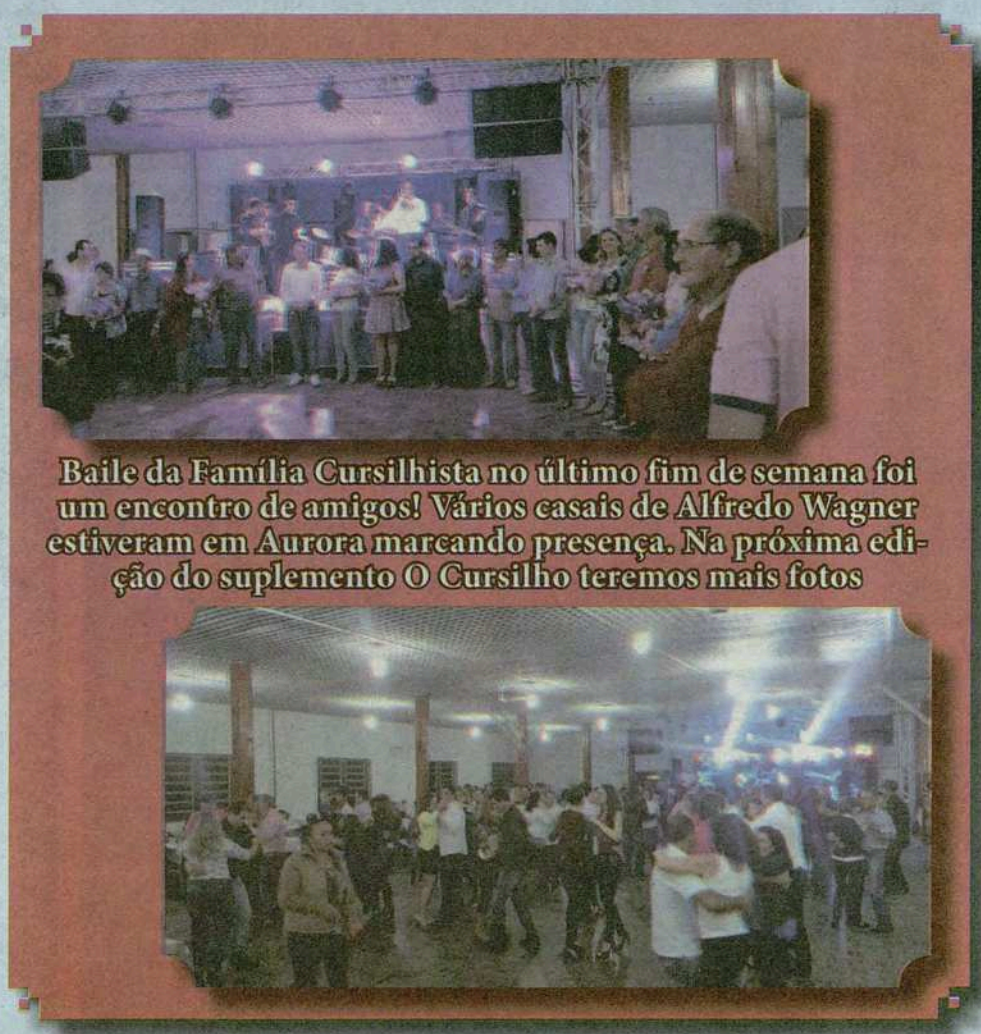
Nilva

Regiane

Sara

Família reunida para comemorar o aniversário do Sr. Joel Schlemper

Reunião de amigos nas Demoras não poderia faltar política e gente bonita!


Baile da Família Cursilhista no último fim de semana foi um encontro de amigos! Vários casais de Alfredo Wagner estiveram em Aurora marcando presença. Na próxima edição do suplemento O Cursilho teremos mais fotos

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

IRIS arte vítrea.com.br

ARTE em VITRAL - FUSING - MOSAICO - GRAVAÇÃO - AZULEJARIA - RESTAURAÇÃO

O estúdio IRIS Arte Vítrea é dirigido por Roberto Petrelli, atuando no mercado desde 1983, encontra-se em Santa Catarina e é especializado na Criação e Confecção de painéis artísticos em vidro, incluindo Vitrais, Esmaltação, Fuzing (Vidro Fusão), Gravação em relevos, Serigrafia, Mosaico em material vidroso e Azulejaria, para uso na Arquitetura, Decoração e na área Eclesiástica.

Roberto Petrelli vem trabalhando com arte em vidros desde 1975, a princípio na cidade do Rio de Janeiro e posteriormente, a partir de 1981, na cidade de Florianópolis, dedicando-se principalmente a arte dos painéis. Desenvolve trabalhos em diversas técnicas, como vitrais, gravações, mosaicos em Vidrotil, criação de espelhos especiais, bisote, recortes especiais em painéis e finalmente vidro-fusão. Este trabalho tem se caracterizado pelo desenvolvimento de técnicas e criação, assim como também pelo restauro de obras antigas.

No Rio de Janeiro, na década de 1970, como artista do Atelier Luídi Vitrais, participou de diversas obras criativas e de restauro, podendo-se mencionar como as mais importantes: confecção de vitrais para o Hotel Rio Palace, restauro do Palácio Pedro Ernesto, restauro do Palácio Tiradentes, restauro do Colégio Sion, restauro dos vidros gravados da Biblioteca Nacional, etc.

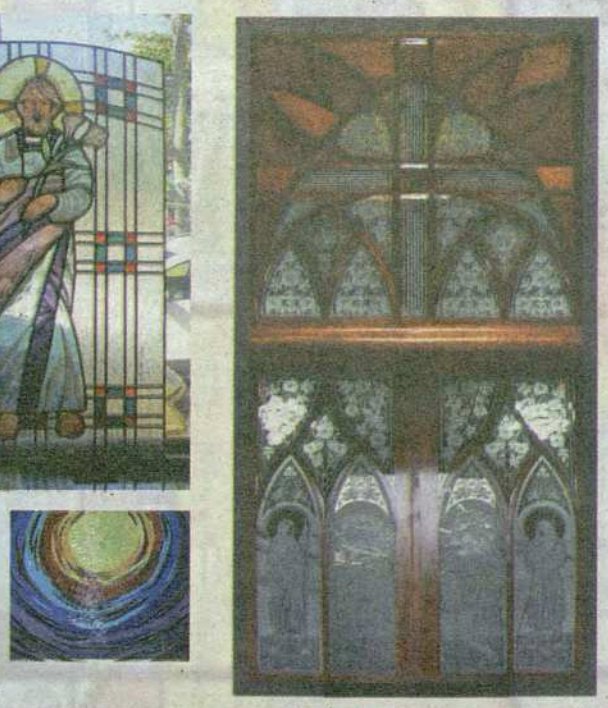
Entre outras obras em Santa Catarina, trabalhou para a Catedral Metropolitana de Florianópolis, Irmandade Nossa Senhora da Conceição, Igreja Matriz de Brusque, Igreja Luterana de Brusque, Convento do Instituto Coração de Jesus/ Serviam de Braço do Norte, Convento das Irmãs Franciscanas em São José, Igreja Matriz N. Sra. Mãe dos Homens em Araranguá, Colégio Menino Jesus em Florianópolis, Igreja Matriz Nosso Senhor Bom Pastor em Braço do Norte, Igreja Matriz de Tubarão, Igreja São Judas Tadeu em Tubarão, Capela de Colégio Catarinense em Florianópolis, Colégio Coração de Jesus em Florianópolis, Colégio São José em Tubarão, Capela do Arcebispado de Florianópolis, Igreja Luterana no Centro de Florianópolis, Teatro Álvaro de Carvalho, Hotel Praia Mole em Florianópolis, Hotel Praiatur, Hotel castelmar/ Bristol, Sr. Amin, Sra(s) Hoepck, Sr. Bornhausen, Sra. Macedo, Senhora Koerich, Mendes Gobbi Arquitetura, Rita e Montalvanni Arquitos, Marchetti e Bonetti Arquitetos, Arquiteto Moisés Liz, Construtora Espaço Alternativo, Cláudia Couto, Serrano e Fonseca Arquitetos, Procave de Camboriú e muitos outros.

No Centro Integrado de Cultura, CIC, órgão da Fundação Catarinense de Cultura do Estado de Santa Catarina, trabalhou no atelier de restauro, na década de oitenta, durante um ano e meio desenvolvendo técnicas de restauro em outros materiais com orientação do Professor Aldo Nunes. Desenvolve em seu estúdio plena atividade na área de restauro em vidros, especialmente na técnica de vitrais, sendo indicado para obras pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Desde 1998 vem fazendo experiências na técnica de Vidro-Fusão e Moldados, e a partir de 2002 desenvolve uma série de desenhos/painéis nesta técnica gratificante, que apesar das dificuldades encontradas por seu empirismo, possibilita uma grande diversidade criativa.

No ano de 2006, a partir de uma série de pesquisas com Roberto Ehlke, lançam juntamente uma série de puxadores artísticos, que são trabalhados a partir da massa vítrea em panelões.

O uso criativo do vidro, em suas diversas técnicas, é realizado em altas temperaturas, que variam normalmente entre 560° a 1200° C., dependendo da técnica empregada.



Tel +48 3369-0090 / Cel +48 8806 3719 • Email iris@artevitrea.com.br
Rua Rita Lourenço da Silveira, 97 - Lagoa da Conceição
CEP 88062-060 - Florianópolis - SC / Brasil

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Sicoob tem mais do que clientes: tem sócios!

Por isso, desenvolve produtos e serviços de acordo com o perfil dos associados, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, do campo ou da cidade. Oferece os mesmos produtos e serviços de um banco, mas com atendimento diferenciado e muitas vantagens, como a de ser dono do negócio. Por isso, as taxas e juros são menores e os resultados retornam para o seu bolso. O Sicoob tem caixas eletrônicos, internet banking, previdência privada, consórcios, seguros e tudo o que você precisa para facilitar a sua vida. Venha fazer parte de um negócio que já tem mais de 2 milhões e 700 mil sócios e 2.178 pontos de atendimento em todo o país.

FINANCIAMENTOS CARTÕES PREVIDÊNCIA INTERNET BANKING APLICAÇÕES CONSÓRCIOS SEGUROS

Venha até uma agência do Sicoob Crediaraucária e saiba mais.

www.sicoobsc.com.br | Ouvidoria: 0800 722 6555

SICOOB Crediaraucária

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Esclarecendo dúvidas de Português na Capital das Nascentes

Renata Carone Sborgia
renata.sborgia@jornalaw.com.br

"Meu coração tem asas, minha razão anda a pé!" Fernanda Mello

1) Dizem que ele é "anti-social".

Será??!!

O correto é: ***antissocial.***

Regra fácil: Segundo o Novo Acordo Ortográfico, que entrou em vigor em janeiro de 2009, o hífen é utilizado apenas quando o prefixo termina com a mesma letra que começa a segunda palavra ou quando a segunda palavra começa com h.

Exemplos: ***anti-inflamatório, anti-higiênico,...***

Em todas as outras situações, o prefixo é escrito junto à palavra já existente. Salienta-se que nas formações em que o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com as consoantes r ou s, estas consoantes deverão ser duplicadas.

Exemplos: ***antissocial, antirrugas...***

2) Maria sentiu muito "enjôo" na gravidez.

... mas nada de enjoo com a Nova Grafia!!!

O correto é: ***enjoo***---(sem acento)

Regra fácil: Segundo a Nova Grafia: Deixaram de existir os acentos circunflexos nos hiatos - uma repetição de vogais que pertencem a sílabas diferentes, como por exemplo: enjoo (as sílabas da palavra são en/jo/o) ---(existem mais casos)

3) Eles não conseguiram "apazigúar" a situção.

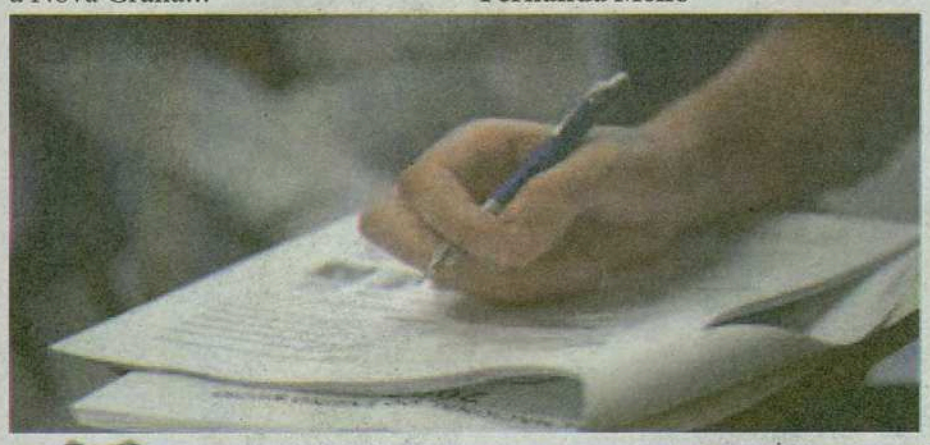
...com a grafia incorreta ficou difícil apaziguar!!!

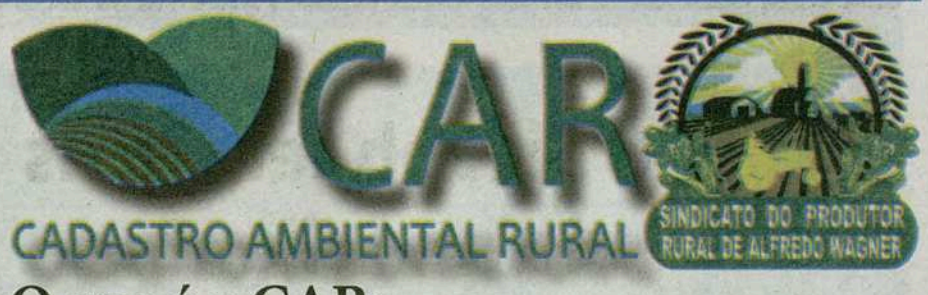
O correto é: ***apaziguar***—(sem acento)

Regra fácil: Segundo a Nova Grafia: as letras U e I tônicas deixam de ser acentuadas nas sílabas que, qui, gue , gui de verbos como o verbo apaziguar.

PARA VOCÊ PENSAR:

"PROMESSA - FUTURO
Prometo não te ligar
Não escutar aquela música
Não olhar aquela foto
Que eu roubei de você.
Prometo nem mais te amar.
Segunda - feira eu começo."
Fernanda Mello





O que é o CAR:

O ***Cadastro Ambiental Rural – CAR*** é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. Criado pela Lei 12.651/2012 no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente - SINIMA, o CAR se constitui em base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

O SINDICATO DO PRODUTOR RURAL DE ALFREDO WAGNER, com sede ao lado da **CELESC**, comunica que esta realizando o Cadastro Ambiental Rural - CAR.

Fone: **(48) 3276-1300**

Email. sralfredowagner@faesc.com.br

ASSINE O MELHOR! ASSINE:
JORNAL CAPITAL DAS NASCENTES
(48) 8802-1578

Jornal Capital das Nascentes - Edição 06 - Setembro 2014

MEMÓRIA ALFREDENSE - 16

Arquivo Fotográfico Municipal - Digitalização: Juliano Norberto Wagner

O alfredense sempre se interessou muito por política, sendo fervoroso em suas opções partidárias. Fiel ao seu partido, ele busca arregimentar novos eleitores para seu candidato, se dedicando na labuta eleitoral. Conhecendo estas características, muitos governadores por aqui já passaram, procurando manter seus simpatizantes. Na foto do Arquivo Fotográfico Municipal, vemos a visita do Governador Ivo Silveira a Alfredo Wagner em 1º de novembro de 1970.

memoria.alfredense@jornalaw.com.br

NOSSA CAPA:

As Eleições 2014 tem um destaque especial nesta Edição. 4 páginas são dedicadas ao tema.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

JOSÉ LINO DE MELLO - ZÉ CONGA

Carol Pereira
carolpereira@jornalaw.com.br

Sandra Regina de Melo
sandamello@jornalaw.com.br

Data de nascimento: 21 de Maio de 1932
Data de falecimento: 11 de julho de 1996

Como já dizia o grande Amós Oz: "A gente vive até o dia em que morre a última pessoa que lembra de nós." Sendo assim, meu avô permanece vivo dentro do coração de todos que o amaram. Pode ser um filho, um neto, um bisneto ou um admirador, mas viveremos através da lembrança dele. Só quando essa pessoa morrer, a última que ainda lembra de nós é que morreremos em definitivo, para sempre. Estaremos tão mortos como se nunca tivéssemos existido.

José Lino de Mello, o Zé Gonga ou simplesmente meu vô Zé, durante muitos anos foi meu primeiro pai, meu primeiro amigo, meu MESTRE, incentivador, inspirador, meu grande herói e a fonte de muitas de minhas alegrias.

Convivi com o vô Zé por apenas 9 anos, mas muito do que sou hoje devo à ele. Foi ele quem me ensinou matemática, quem me contou tudo sobre os bugres que habitavam nossa cidade, me fez dirigir a pick up amarela em seu colo até o sítio da Água Fria (Pedra Branca), deixou eu esconder minha cabeça dentro de sua jaqueta na hora da cobrança do Baggio na final da copa do mundo de 1994 e me deu um abraço apertado na hora da vitória, além de fazer eu me apaixonar por viagens. Contou-me tudo sobre as tradições do nordeste, as dificuldades de se dirigir por Minas Gerais e também sobre o quão surreal

era a cidade do Rio de Janeiro e a vista linda de cima do Corcovado. Desde a mais tenra idade eu fui incentivada por ele a conhecer o mundo.

Na condição de neta preferida (sim, sou eu) contarei à vocês sobre esse homem, que foi um dos pioneiros nos transportes realizados com caminhões em nossa cidade. Farei uso para isso, de um texto escrito por minha mãe, que como todos sabem é metida a poeta, logo, não reparem na forma romantizada da qual ela faz uso em certos trechos.

"A história de vida de José Lino de Mello, como a história de todos, teve início bem ANTES dele nascer. Ele é descende dos primeiros moradores da Pedra Branca, comunidade próxima a Lomba Alta, lugar alto e frio, mas com uma paisagem esplendorosa.

Vó Lalica, sua mãe morava por lá em um TERRENO com casa e muita terra a ser cultivada. Ela com 30 anos de idade ficou viúva, com 4 filhos para criar. As condições financeiras da família não era das melhores, pior que isso, era preocupante... e o pai de Lauricia achou que ela deveria se casar novamente com um homem que recentemente também tinha enviuvado. E assim se fez! Ela casou-se e a família continuou a crescer.

Foi no mês de maio, exatamente aos vinte e um dias, ao entardecer de um dia de sol sem nuvens, com um clima bastante agradável que Dona Laricia Kalkmamm, mulher de Manoel de Mello – um descendente de açorianos - deitada em roupas de cama simples, em um colchão de palha batida, começou a sentir as primeiras dores. Seu marido calçou as botas, deu uma volta ao redor da casa, pegou os arreios, encilhou o cavalo e aos galopes pegou o trilho que o levaria em busca da parteira, que morava na comunidade de Lomba Alta.

Lauricia escutava ainda a marcha rápida do cavalo em cima das touceiras de capim descendo o morro em busca de ajuda, quando as contrações começaram a ficar muito fortes e José veio ao mundo sozinho e com sua mãe. Quando Manoel retornou encontrou a mulher e o filho, já nascido, logo a parteira arregaçou as mangas para atender o bebe.

Um belo menino chegara: bochechas vermelhas, boquinha rosada e olhos bem azuis parecendo o céu.

Assim chegou José Lino de Mello ao mundo de forma independente, o que mais tarde seria um ponto alto em sua personalidade, não esperava por ninguém, o que tinha que fazer era feito, sem ter que necessitar de ninguém.

Cresceu ali naquela mesma casa, com seus irmãos e desde menino já mostrava características de uma criança, forte, corajosa, que não pestanejava e fazia frente a todos os obstáculos que apareciam...

Para estudar tinha que andar uns 3 km no meio do mato por uma trilha. José tirava o calçado, colocava dentro de uma bolsa plástica, arregaçava suas calças bem até em cima para não molhar e pisava na geada branquinha que dava estalinhos com o solado de seus pés, andava, e dizia ele que repetia a tabuada até chegar na escola, pois a professora queria tudo na ponta da língua. No caminho tinha um córrego com o nome de Cocho d'água, ás vezes chegava ali e tinha que voltar pois estava cheio e não conseguia passar, outras vezes atravessava mas molhava as calças mesmo arregaçadas. Ia para escola assim mesmo.

José fez este trajeto todos os dias até o terceiro ano das séries iniciais, pois logo teve que parar de estudar para poder ajudar a família na lavoura, a mãe Lauricia tinha ficado viúva pela segunda vez. Ele dizia que foram 3 anos muito dedicados ao estudo, o que valeu por todos os outros que ele perdeu.

A História de José Lino de Mello continua na Edição 07 - Outubro 2014.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SINDICATO DO PRODUTOR RURAL

Pedro Menezes
sindicatoprodutor@jornalaw.com.br

A parceria do SINDICATO DO PRODUTOR RURAL e COHAB, no dia 25 de Setembro, fez a entrega de 17 casas aos beneficiários do Grupo n°1. Abaixo algumas fotos.

COHAB/SC
Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina

O presidente do SINDICATO DO PRODUTOR RURAL o Sr. Pedro Menezes, em parceria com COHAB e CAIXA, realizou no dia 25 de Setembro, a entrega de 17 casas aos beneficiários do Grupo n°1 juntamente com a COHAB.

Rede Menor Preço: Três lojas para melhor atender você!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina